



# Projeto Educativo





# **PROJECTO EDUCATIVO**

## **Quadriénio 2011/2015**

Aprovado em Conselho Geral

5 de janeiro de 2012

<b>1 – Introdução</b> .....	4
<b>2 – Contextualização</b> .....	5
<b>CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO</b> .....	5
Caracterização da Escola E.B. 1/JI da Portela .....	6
Caracterização da Escola E.B. 1/JI Quinta da Alegria .....	6
Caracterização da Escola E.B.1 Dr. Catela Gomes.....	6
Caracterização da Escola E.B. 2,3 de Gaspar Correia.....	7
Caracterização da Escola Secundária da Portela .....	8
<b>A COMUNIDADE</b> .....	9
<b>3 – Pontos Fortes, Fracos, Ameaças e Oportunidades</b> .....	11
<b>4 – Áreas de Melhoria e Princípios orientadores</b> .....	13
<b>5 – Áreas de Melhoria a concretizar</b> .....	13
<b>6 – Princípios a concretizar</b> .....	14
1. Princípio orientador: Promover uma cultura de rigor, de exigência e de responsabilidade atendendo aos princípios de equidade, de justiça e de igualdade de oportunidades .....	15
2. Princípio orientador: Promover a interactividade entre os vários elementos da Comunidade Escolar, reforçando as lideranças partilhadas, a responsabilização e a tomada de decisões.....	22
3. Princípio orientador: Promover as condições de segurança e bem-estar em todo o espaço escolar .....	266
4. Princípio orientador: Concertar os recursos e as estratégias para o combate à indisciplina promovendo uma cultura de cidadania .....	28
5. Princípio orientador: Privilegiar a articulação vertical entre as diferentes escolas, os vários ciclos de ensino e anos de escolaridade .....	31
<b>6 – Avaliação do Projeto Educativo</b> .....	34

## 1 - Introdução

**PROJECTO EDUCATIVO** – Documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias, segundo os quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa (in Decreto-Lei 75/2008, de 22/04, artº93º)

O Projeto Educativo tem como horizonte 2015. É apresentado e enquadrado num tempo de mudanças e exigências significativas dos modelos e práticas educativas.

O presente documento traça as linhas orientadoras gerais que têm de ser desenvolvidas, ao longo do período em causa, noutros documentos – nomeadamente no Regulamento Interno, no Projeto Curricular de Agrupamento, no Plano de Atividades e no Plano de Formação e Atualização do Pessoal Docente e não Docente – e operacionalizadas pela comunidade educativa.

Foi elaborado com base em inquéritos aplicados a todos os elementos da comunidade educativa, no âmbito da autoavaliação realizada no ano letivo 2010-11 e ainda com base em evidências recolhidas pelos vários sectores da Escola, levantamentos efetuados também no seio da equipa de autoavaliação. É de realçar os Planos de Melhoria traçados a partir das fragilidades apuradas, que indicam os caminhos a seguir neste Projeto.

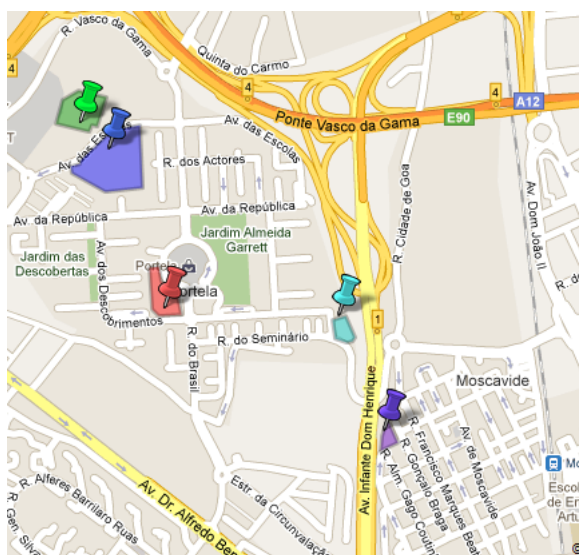
O Projeto Educativo será divulgado na Página do Agrupamento.

## 2 – Contextualização

Os levantamentos, que efetuámos a nível da comunidade educativa que servimos, estão patentes nos gráficos que se anexam. Este Agrupamento, constituído por 5 escolas do pré-escolar ao 12º ano, serve duas freguesias e encontra-se em bairros da área metropolitana de Lisboa, bairros residenciais, com características próprias, mas não muito diferenciadas, como se pode comprovar nos diferentes gráficos.

### CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide é composto por cinco estabelecimentos de ensino pertencentes a duas freguesias do concelho de Loures, Moscavide e Portela.



-  EB 2,3 Gaspar Correia
-  ES Portela
-  EB1/JI da Portela
-  EB1/JI da Quinta da Alegria
-  EB1 Catela Gomes

Estabelecimentos de Ensino	Nível de Ensino
Escola E.B. 1/JI da Portela	Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo
Escola E.B. 1/JI Quinta da Alegria	Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo
Escola E.B. 1 Dr. Catela Gomes	1º Ciclo
Escola E.B. 2, 3 de Gaspar Correia	2º e 3º Ciclos
Escola Secundária da Portela	3º Ciclo e Secundário

**Caracterização da Escola E.B. 1/JI da Portela**

A Escola E.B. 1/JI da Portela situa-se na Avenida dos Descobrimentos, nº6, 2685 – 184 PORTELA LRS. Acolhe alunos oriundos da freguesia da Portela mas também de outras freguesias limítrofes como Moscavide, Sacavém e Olivais.

Nesta escola funcionam 4 salas do pré-escolar, 3 turmas de 1º ano, 4 turmas de 2º ano, 3 do 3º ano e 3 do 4º. Existe uma Biblioteca Escolar e uma Unidade de Multideficiência.

**Caracterização da Escola E.B. 1/JI Quinta da Alegria**

Situa-se na Rua do Seminário, 1885-035 Moscavide. Acolhe alunos provenientes da freguesia de Moscavide e outras.

Nesta escola funciona, além da biblioteca escolar, 1 sala do pré-escolar e 7 turmas do 1º ciclo, oscilando a distribuição de turmas, consoante o ano letivo.

**Caracterização da Escola E.B.1 Dr. Catela Gomes**

Esta escola situa-se na Rua Almirante Gago Coutinho 1885-035 Moscavide. Acolhe alunos da freguesia de Moscavide e também de outras.

Nesta escola funcionam 6 salas de aula em horário duplo, num total de 12 turmas. No horário da manhã existem 2 turmas de 1º ano, 1 do 2º, 1 do 3º ano e 2 do 4º ano. No horário da tarde existem 1 turma do 1ºano, 2 turmas do 2º ano, 2 turmas do 3ºano e 1 do 4ºano. Existe também um edifício polivalente e uma Biblioteca Escolar.

Todas as escolas possuem refeitório, Biblioteca Escolar, gabinete para os docentes, sala para assistentes operacionais, salas para a educação especial, gabinete do coordenador de escola, ginásio e espaços de recreio.

Neste ciclo verifica-se heterogeneidade a nível do género nos diferentes anos de escolaridade, nas três escolas. Predomina a nacionalidade portuguesa, seguindo-se a brasileira e a de países de leste.

Na EB1/JI Quinta da Alegria a maioria dos alunos reside em Moscavide, seguindo-se a freguesia da Portela. Na EB1/JI da Portela, a grande maioria reside na Portela, havendo uma percentagem menor residente noutras freguesias. Na EB1 Dr. Catela Gomes a grande maioria é residente em Moscavide, havendo uma percentagem menor de residentes noutras freguesias.

Nas três escolas predominam os pais empregados no comércio/serviços, seguida de quadros e técnicos. Nas três escolas verifica-se que há um maior número de alunos cujos pais e mães são empregados de comércio/serviços.

Nas três escolas, predomina a situação profissional de efetivos, sendo as mães em maior número. Pelo contrário a Escola EB1 Dr. Catela Gomes possui o maior número de mães desempregadas.

Nas escolas EB1/JI Quinta da Alegria e EB1 Dr. Catela Gomes são as mães que se distinguem por apresentar habilitações literárias que se situam entre o 10º e 12º anos, contrastando com a EB1/JI da Portela em que predomina o ensino superior. O mesmo acontece relativamente aos pais.

### **Caracterização da Escola E. B. 2, 3 de Gaspar Correia**

A Escola E.B. 2,3 de Gaspar Correia situa-se na Avenida das Escolas, nº 9, 2685-204 PORTELA LRS. Acolhe alunos maioritariamente oriundos das freguesias da Portela e de Moscavide mas também de outras freguesias.

A Escola funciona em sete pavilhões, sendo um de instalações desportivas, para além de espaços exteriores desportivos.

Os pavilhões A, B e C são constituídos, essencialmente, por salas de aula. No pavilhão C existe também o gabinete do SPO e uma sala de currículos funcionais. No pavilhão A funciona uma sala da educação especial. No pavilhão B existe o CRTIC Loures. No bloco D, para além das salas de aula, está instalada a Biblioteca Escolar. O pavilhão E inclui o bar dos professores e dos alunos, a papelaria, a sala de professores e a sala de convívio dos alunos. Existe ainda um pavilhão onde estão instalados o refeitório, a cozinha, a sala de DT e a coordenação da escola.

Os pavilhões estão ligados entre si por uma galeria coberta e rodeados de espaços abertos.

Verifica-se uma distribuição uniforme por género em todos os anos de escolaridade. No 5º ano a média de idades situa-se nos 10 anos e no 6º nos 11 anos. A média das idades no 7º e no 8º é de cerca de 13 anos. No 9º ano a média de idades é de 14 anos.

A maioria dos alunos reside nas freguesias da Portela e Moscavide, havendo um número significativo de alunos a residir noutras freguesias.

A maioria dos alunos é de nacionalidade portuguesa à qual se segue a brasileira.

A maioria dos pais é empregada de comércio/serviços, seguindo-se um número significativo que pertence a outras profissões. A maioria dos pais possui habilitações entre o 3º ciclo e o secundário, seguindo-se os de nível ensino superior, no 2º ciclo.

**Caracterização da Escola Secundária da Portela**

A Escola Secundária da Portela situa-se na Avenida das Escolas, nº 20, 2685-202PORTELA LRS.

A Escola é constituída por oito pavilhões, sendo um deles um pavilhão gimnodesportivo. No Pavilhão A, funcionam a Direção, os Serviços Administrativos, a Biblioteca Escolar, a Sala de Professores, a Sala de Diretores de Turma, o Gabinete Médico e os Serviços de Reprografia. Distribuídos pelos outros pavilhões, a Escola dispõe ainda de espaços para as Artes, salas de Ciências com um Biotério, laboratórios de Física e Química, salas de Informática, sala de audiovisuais, um espaço para o Teatro, Gabinete do Serviço de Psicologia e Orientação, papelaria, bar e refeitório.

A Escola tem capacidade para cerca de mil alunos, distribuídos por dois ciclos de ensino – 3º ciclo e secundário. Acolhe alunos oriundos da freguesia da Portela e de Moscavide mas também de outras freguesias.

Verifica-se uma distribuição uniforme de alunos por género, no 3º ciclo. A média de idades no 7º ano é de 12 anos. No 8º é de 13 anos. No 9º ano é de 14 anos.

A maioria dos alunos reside nas freguesias da Portela, Moscavide, Olivais e Sacavém, havendo um número significativo de alunos residentes noutras freguesias, principalmente alunos dos 7º e 8º anos.

A esmagadora maioria dos alunos é de nacionalidade portuguesa, seguindo-se os provenientes de países de leste.

A maior parte dos pais são empregados de comércio/serviços, encontrando-se em segundo lugar a profissão docente. A esmagadora maioria dos pais possui como habilitações o ensino secundário e superior.

Os currícula são os definidos pela tutela, havendo disciplinas de oferta de Escola que constam do Projeto Curricular de Escola. No 3º ciclo estas são essencialmente de índole artística e procura-se que sejam simultaneamente interessantes para os alunos e úteis para o desenvolvimento da sua personalidade. Também no ensino secundário se procura harmonizar as opções pedidas pelos alunos com as disponibilidades da Escola, de acordo com os recursos humanos que possui.

A maior parte das turmas do secundário é dos cursos Científico-humanísticos, com um número significativo de alunos a pretenderem continuidade de estudos. Existem turmas do Curso Tecnológico de Desporto até ao ano letivo de 2012/13. Funciona o

Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva a partir do ano letivo de 2011/12.

A Escola procura investir em mecanismos de superação de dificuldades dos seus alunos, de acordo com os recursos disponibilizados, criando apoios, tutorias e Clubes.

A Escola tem Clubes em funcionamento, alguns com atividades que se projetam na Comunidade – Artes, Desporto Escolar, Ciências, Teatro – e que são também oportunidade de ocupação de tempos livres dos alunos, incluindo no período de férias, estando aberta à criação de outros Clubes ou atividades de enriquecimento dos alunos.

## **A COMUNIDADE**

Trata-se de uma população maioritariamente urbana, com predominância de encarregados de educação ligados aos sectores dos serviços/comércio. Os alunos habitam na generalidade em apartamentos. Os alunos são oriundos de contextos socioeconómicos variados.

O Município tem um papel de grande destaque na vida do Agrupamento, destacando-se no âmbito da Ação Social Escolar, nomeadamente no apoio alimentar e auxílios económicos no pré-escolar e 1º ciclo, coordena a rede de refeitórios escolares (1º Ciclo), e seu funcionamento, nomeadamente do ponto de vista da qualidade alimentar e higiene. Assegura também a manutenção do parque escolar do 1º Ciclo no que se refere a edifícios e recreios.

O Agrupamento celebra vários acordos e protocolos com instituições educativas públicas e particulares, coletividades e outras, consideradas de interesse para a melhoria do sistema educativo.

Os Representantes dos Encarregados de Educação participam com 2 elementos no Conselho Pedagógico e com 5 elementos no Conselho Geral. Os Encarregados de Educação participam também nos Conselhos de Turma através dos seus representantes, eleitos em reunião de Encarregados de Educação de cada uma das turmas.

Os Encarregados de Educação são na sua maioria participativos e presentes no acompanhamento dos seus educandos, havendo Associações de Pais e Encarregados de Educação ativas e cooperantes.

### **Crítérios de funcionamento**

Na constituição de turmas, o Agrupamento procura seguir critérios que facilitem a integração dos alunos, evitando contudo a manutenção de grandes grupos de alunos com a mesma proveniência. Procura-se que sejam mantidos pequenos grupos de forma a promover novas amizades e a facilitar a integração de alunos isolados. Nos anos subsequentes, as mudanças de turma só serão feitas em casos de absoluta necessidade e com o parecer fundamentado dos conselhos de turma.

No Secundário, embora as escolhas dos alunos sejam o elemento fundamental, procura-se manter o núcleo base vindo do 3º ciclo, ouvidos os diretores de turma.

Na distribuição dos anos letivos por turnos, nas turmas dos 2º, 3º ciclos e secundário, as turmas dos 5.º, 7.º e 10.º anos são preferencialmente distribuídas no turno da manhã por serem início de ciclo e o 9.º e o 11.º por serem anos de exame. O 12.º ano, embora sendo um ano de exame, teve de ficar no turno da tarde por se considerar que se tratam de alunos mais velhos e responsáveis, com exceção da turma do 12º ano do Curso Tecnológico/Profissional de Desporto devido à sua carga horária.

### 3 – Pontos Fortes, Fracos, Ameaças e Oportunidades

O levantamento de Pontos Fortes, Fracos, Ameaças e Oportunidades foi efetuado através de uma Análise Swot, feita a partir dos relatórios de autoavaliação de todo o Agrupamento e dos Relatórios de Avaliação Externa

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empenho da Direção na organização, gestão e avaliação;</li> <li>• Construção de documentos orientadores com participação de diversas estruturas;</li> <li>• Preocupação em divulgar os objetivos e planos de atividades;</li> <li>• Coerência de atividades no PAA;</li> <li>• A Direção promove a comunicação;</li> <li>• Estabelecimento de protocolos, acordos de cooperação, parcerias;</li> <li>• Adequada gestão/utilização de recursos físicos;</li> <li>• Utilização das TIC pelos diversos membros da comunidade;</li> <li>• Promoção da inovação;</li> <li>• Preocupação em satisfazer alunos e Encarregados de Educação;</li> <li>• Preocupação dos docentes em relação aos resultados dos alunos;</li> <li>• Desenvolvimento do trabalho em equipa;</li> <li>• Interesse crescente dos EE pelo desempenho dos seus educandos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A informação dentro do Agrupamento;</li> <li>• A ação da Direção junto do Pessoal não docente nos aspetos referentes à gestão e formação, havendo lugar a reuniões e encontros;</li> <li>• Divulgação de critérios de gestão nos seus Planos de Atividades;</li> <li>• Dar a conhecer critérios na distribuição letiva;</li> <li>• Excesso de burocratização;</li> <li>• Promoção de espaço de encontros/reuniões entre diversos intervenientes;</li> <li>• As condições de higiene e segurança:</li> <li>• Gestão de recursos materiais;</li> <li>• Atribuição de Apoios a alunos com Necessidades Educativas Especiais;</li> <li>• Horário de atendimento de serviços;</li> <li>• Envolvimento dos alunos na conservação e preservação do património escolar;</li> <li>• A assiduidade e pontualidade dos alunos;</li> <li>• A segurança nas entradas e saídas de alunos;</li> <li>• Divulgação dos documentos</li> </ul>

	<p>Orientadores;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação/ envolvimento do PND em tomadas de decisão;</li><li>• Acolhimento a novos funcionários;</li><li>• Mecanismos de apoio à aprendizagem;</li><li>• Instalações e equipamentos degradados.</li></ul>
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Intervenção da Parque Escolar com consequente aumento de instalações e melhoria das mesmas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento demográfico na área de influência deste Agrupamento;</li><li>• Construção de diversos complexos habitacionais na área;</li><li>• Existência de vários colégios na zona;</li><li>• Duas Escolas Secundárias já intervencionadas pela Parque Escolar, que tentam captar alunos desta zona.</li></ul>

## **4 – Áreas de Melhoria e Princípios orientadores**

Sendo a Escola o local onde se operam as mudanças preconizadas pelo Sistema Educativo e consignadas através de leis fundamentais, serviram de suporte à elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento os princípios gerais e os objetivos preconizados na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 49/2005).

Serviram igualmente de referência os relatórios de autoavaliação e os relatórios de avaliação externa.

1. Promover uma cultura de rigor, de exigência e de responsabilidade atendendo aos princípios de equidade, de justiça e de igualdade de oportunidades;
2. Promover a interatividade entre os vários elementos da Comunidade Escolar, reforçando as lideranças partilhadas, a responsabilização e a tomada de decisões;
3. Promover as condições de segurança e bem-estar em todo o espaço escolar;
4. Concertar os recursos e as estratégias para o combate à indisciplina promovendo uma cultura de cidadania;
5. Privilegiar a articulação vertical entre as diferentes escolas, os vários ciclos de ensino e anos de escolaridade.

## **5 – Áreas de Melhoria a concretizar**

Na sequência da análise Swot efetuada conclui-se haver seis áreas de intervenção a melhorar:

1. Melhorar a comunicação no Agrupamento
2. Promover o envolvimento do pessoal não docente na vida do Agrupamento
3. Diminuir a indisciplina
4. Promover uma melhor articulação entre ciclos
5. Melhorar o tratamento de dados
6. Promover o sucesso educativo no Agrupamento

## **6 – Princípios a concretizar**

São definidos princípios orientadores e objetivos gerais, os quais poderão ser concretizados através das estratégias apresentadas neste documento, mas também através de outras estratégias apresentadas pelos membros da comunidade educativa, ao longo do período em que este Projeto Educativo está em vigor.

As metas deverão ser especificadas noutros documentos orientadores, como os Projetos Curriculares de Escola, Projetos Curriculares de Disciplina e Projetos Curriculares de Turma, elaborados a partir de diagnósticos efetuados, considerando que este Agrupamento é constituído por cinco escolas, com contextos socioeconómicos e educativos diferenciados.

**1. Princípio orientador:** Promover uma cultura de rigor, de exigência e de responsabilidade atendendo aos princípios de equidade, de justiça e de igualdade de oportunidades

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>1.1.</b> Proporcionar aos alunos um percurso escolar coerente, articulado e sequencial do pré-escolar ao 12º ano de escolaridade	- Articulação da Disciplina de Educação Física com a área de Expressão Física-Motora no 4º ano	- Todas as turmas de 4º ano terem 90 minutos semanais da Expressão Física-Motora	- Registo no Livro de Registo diário da turma	- Livro de Registo diário da turma - Planificações da atividade
	- Articulação de conteúdos e competências das áreas curriculares entre os vários ciclos	- Definição dos perfis de saída no final de cada ciclo no ensino básico	- Registo dos perfis nas planificações anuais do ensino básico	- Planificações anuais por área curricular
	- Caracterização do perfil do aluno que transita do pré-escolar para o 1º ciclo	- Caracterização da totalidade dos alunos que transitam do pré-escolar para o 1º ano	- Registo das fichas de avaliação periódicas e sua inclusão no processo.  - Reunião em setembro entre o educador e o professor do 1º ano	- Fichas de caracterização
	- Perfil de competências no início do 1º ano	- Caracterização da totalidade dos alunos do 1º ano	- Aplicação de testes de diagnóstico ao 1º ano	- Fichas de avaliação diagnóstica do perfil da turma
	- Avaliação diagnóstica aos novos alunos do Agrupamento	- Avaliar as competências dos anos	- Análise dos testes de diagnóstico	- Resultados dos testes de diagnóstico

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>1.2.</b> Promover uma melhoria dos resultados escolares, dos níveis de assiduidade e de pontualidade e manutenção dos níveis de abandono escolar	- Promoção de registos facilitadores da análise dos resultados	- Realizar o tratamento de todos os resultados	- Registos efetuadas	- Mapas de sucesso / insucesso - Resultados da avaliação externa
	- Aferição de critérios para a formação de turmas	- Diminuir em 5% o número de reclamações tendo por referência o ano 2010/11	- Número de reclamações	- Registo das reclamações
	- Designação do DT de acordo com um perfil de competências	- Cumprimento integral das funções de DT (RI)	- Análise do Relatório da Direção de Turma	- Relatório da Direção de Turma
	- Encaminhamento de alunos de acordo com o seu perfil vocacional	- Análise do perfil vocacional e encaminhamento dos alunos sinalizados	- Rácio entre o número de alunos encaminhados e o número de alunos sinalizados	- Atas de CT - Relatórios de atividade do SPO
	- Aplicação do Estatuto do Aluno	- Cumprimento integral do RI no que respeita à assiduidade, pontualidade e disciplina	- Análise das atas - Balanço do Espaço Cidadão - Aplicação dos PIT	- Atas - Registos de ocorrência - Processos disciplinares - PIT
	- Definição de estratégias de diferenciação pedagógica	- Diversidade de metodologias e de recursos - Promoção de sucesso / insucesso	- Registos de ensino diferenciado em sala de aula (todos os níveis) - Planos de recuperação, acompanhamento e desenvolvimento (ensino básico)	- Planificações curto prazo - Atas de reuniões de grupo - Atas de CT - PCT

- Atribuição de APA a alunos com dificuldades de aprendizagem	- Atribuição de APA a alunos com dificuldades de aprendizagem de acordo com os recursos de escola	- Rácio entre o número de APA atribuídos e o número de alunos com dificuldades de aprendizagem	- Atas - Relatórios dos APA
- Atribuição de Quadros de Valor e Excelência	- Aplicação integral dos critérios do Regulamento Interno	- Análise das fichas de proposta	- Atas - Fichas de propostas - Projetos Curriculares de Turma - Relatório da Direção de Turma
- Promoção da responsabilização dos Encarregados de Educação sobre o percurso escolar dos educandos	- Contactos regulares entre os diretores de turma e os encarregados de educação	- Análise dos registos de presença das reuniões gerais com EE	- Atas das reuniões com EE - Livro de ponto do DT e registos individuais - Projetos Curriculares de Turma
- Exigência no cumprimento das normas constantes no Estatuto do aluno e Regulamento Interno	- Diminuir o número de ocorrências em sala de aula tendo por referência o ano 2010/11	- Livro de ponto do DT e registos individuais com EE - Número de ocorrências em sala de aula	- Registos de ocorrências - Participações disciplinares - Relatório do Espaço Cidadão

	<p>- Definição das Metas 2015 por disciplina</p>	<p>- Cumprimento dos indicadores das metas definidas por disciplina</p>	<p>- Metas definidas por cada grupo disciplinar e por cada escola</p>	<p>- Grelhas de sucesso / insucesso por ano e por disciplina preenchidas pelos grupos disciplinares</p> <p>- Projetos curriculares de escola</p>
--	--------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>1.3.</b> Desenvolver as competências de literacia de informação, de pesquisa e trabalho autónomo dos alunos	- Organização de projetos e ações que visem a promoção da literacia	- Frequência da BE por 50% dos alunos	- Rácio entre o número de alunos que visitam a BE e o número de alunos por escola	- Relatório da BE - Livro de ponto (1º ciclo) - Planificação de curto prazo - Fichas de registo das vistas à BE
	- Dinamização das BE	- Participação de 50% das turmas do ensino básico numa atividade anual de promoção de leitura em parceria com a BE	- Rácio entre o nº de turmas que participam numa atividade e o nº de turmas da escola	- Relatório da BE Relatório de atividades
	- Promoção da articulação entre a BE e as várias disciplinas, áreas curriculares e serviços	- Planificação colaboração com a BE de pelo menos uma aula por turma para trabalho de pesquisa, seguindo as etapas e utilizando as técnicas corretas	- Rácio entre o nº de turmas que participam numa atividade e o nº de turmas da escola	- Relatório da BE - Projetos Curriculares de Turma
	- Promoção das TIC	- Utilização das TIC em contexto de sala de aula e BE	- Ficha de autoavaliação dos alunos no final de ano letivo	- Planificações de disciplina

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
1.4. Promover a equidade e o sucesso educativo dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.	- Aplicação do Dec. Lei 3/2008	- Elaboração para todos os alunos sinalizados do PEI	- Rácio entre o nº de alunos com PEI/CEI e os alunos sinalizado	- PEI - Ficha de sinalização
	- Implementação das medidas educativas preconizadas no PEI	- Definição e adoção de soluções educativas individualizadas e personalizadas	- Análise do PEI	- PEI
	- Reforço das parcerias	- Estabelecimento de protocolos com Instituições	- Protocolos estabelecidos	- Protocolos estabelecidos

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
1.5. Promover a valorização profissional do pessoal docente e não docente	- Identificação das necessidades de formação	- Elaboração do Plano Anual de Formação	- Plano Anual de Formação	- Questionário ao PD e PND
	- Divulgação da oferta de formação	- Concretização da formação frequentada	- Rácio entre a formação divulgada e a formação frequentada	- Plataforma Moodle - Atas de reuniões de grupo e departamento - Relatórios de autoavaliação do pessoal docente (PD) - Registos e formação realizada pelo pessoal não docente (PND)

**2. Princípio orientador:** Promover a interação entre os vários elementos da Comunidade Escolar, reforçando as lideranças partilhadas, a responsabilização e a tomada de decisões.

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>2.1.</b> Melhorar a comunicação vertical e horizontal	- Elaboração do Manual de Acolhimento para PD, PND, alunos e EE	- Elaboração e divulgação do manual de acolhimento	- Rácio entre o número de pessoas que demonstram conhecer o manual e o público-alvo	- Inquéritos a aplicar ao público-alvo
	- Detecção de problemas e sugestões de melhoria apresentadas nos vários estabelecimentos de ensino	- Resolução de problemas a partir das sugestões pertinentes	- Rácio entre o número de problemas detetados e resolvidos	- Sugestões rececionadas
	- Divulgação de atividades realizadas e a realizar através de uma rede social como o Facebook	- Conhecimento das atividades desenvolvidas	- Número de visitantes que consultaram a página do Facebook	- Página do Facebook
	- Divulgação e afixação de informações	- Conhecimento das deliberações e informações dos diversos órgãos do Agrupamento	- Número de documentos divulgados	- Página do Agrupamento - Correio eletrónico - Pasta de arquivo dos documentos divulgados
	- Realização de reuniões periódicas da Direção com os diversos elementos da	- Realização de pelo menos uma reunião trimestral entre o Diretor e o PD, PND, alunos	- Número de reuniões realizadas	- Atas

---

	comunidade educativa	e EE		
	- Criação e atualização do portal sobre legislação na página do Agrupamento	- Conhecimento de legislação no <i>site</i> do Agrupamento	- Número de documentos divulgados	- <i>Site</i> do Agrupamento

---

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>2.2.</b> Reforçar as lideranças intermédias	<ul style="list-style-type: none"><li>- Responsabilização das estruturas de coordenação pelas funções estabelecidas no DL 75/2008, art.º 42, reforçando a sua autonomia na coordenação e implementação das atividades</li><li>- Articulação entre a Equipa de Direção e os Coordenadores de Escola</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenação das atividades desenvolvidas pelas várias estruturas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reuniões realizadas e documentos produzidos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pastas de arquivo de documentos produzidos</li><li>- Página do Agrupamento</li></ul>

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>2.3.</b> Promover o envolvimento da comunidade educativa nas atividades do Agrupamento	- Dinamização de clubes, feiras e exposições temáticas.	- Cumprir integralmente as atividades	- Planificação das atividades propostas	- Relatórios das atividades - PCT
	- Dinamização do dia do Agrupamento	- Cumprir integralmente as atividades	- Avaliação do PAA	- PAA
	- Dinamização da semana da leitura	- Cumprir as atividades definidas	- Avaliação da atividade	- Relatórios
	- Concretização das atividades previstas no PAA	- Cumprir as atividades definidas	- Avaliação do cumprimento do PAA	- Balanços trimestrais
	- Fomento de atividades que promovam a ligação entre a Escola e a Comunidade	- Cumprir as atividades definidas	- Avaliação de atividades	- Relatórios de Atividades

**3. Princípio orientador:** Promover as condições de segurança e bem-estar em todo o espaço escolar

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>3.1.</b> Zelar pela conservação e melhoramento dos espaços escolares e dos equipamentos	- Manutenção periódica dos espaços e equipamentos	- Intervenção e manutenção dos espaços referenciados tendo em conta os recursos existentes	- Rácio entre o número de intervenções e o número de situações referenciadas	- Pasta de arquivo de documentos comprovativos das intervenções realizadas
	- Promoção e desenvolvimento de projetos de melhoria	- Concretização de projetos	- Número de ações realizadas	
	- Promoção do envolvimento dos alunos na melhoria do espaço escolar	- Participação dos alunos em projetos de melhoria	- Número de alunos envolvidos	
	- Promoção de ações de sensibilização do espaço escolar			

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>3.2.</b> Reforçar as medidas de segurança	- Reforço da vigilância no recinto escolar	- Manutenção da segurança no recinto escolar	- Número de ocorrências	- Registos de ocorrência
	- Melhoramento dos mecanismos de entrada/saída dos alunos			
	- Cumprimento do plano de evacuação	- Realização anual de dois simulacros	- Número de simulacros nos vários estabelecimentos	- Registo dos simulacros
	- Sensibilização para a segurança	- Implementação de uma ação de sensibilização anual na área da segurança no pré-escolar e no 1º ciclo	- Número de ações de sensibilização	- Livro de registo diário da turma

**4. Princípio orientador:** Concertar os recursos e as estratégias para o combate à indisciplina promovendo uma cultura de cidadania

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>4.1.</b> Promover uma cultura de cidadania	- Promoção de ações e iniciativas que incentivem os valores éticos da pessoa humana, da democracia, da liberdade responsável, solidariedade e autonomia.	- Realização/participação anual de uma atividade / projeto / ação de formação na área da cidadania por ano letivo.	- Nº de participações em atividades, projetos, ações de formação na área da cidadania	- Atas de Conselho de Turma
	- Promoção de iniciativas no âmbito da formação cultural.	- Desenvolvimento de atividades no âmbito da Formação Cívica	- Número de aulas referentes ao tema	- Relatórios de atividades
		- Realização de uma visita de estudo/ atividade extracurricular, por turma, ligadas à estrutura curricular e a outras áreas do saber e da cultura.	- Nº de visitas de estudo e de atividades extracurriculares	- Planificação de - Formação Cívica - Relatório da Direção de Turma - Registo diário de turma - Projetos Curriculares de Turma - Atas de Conselho de Turma - Relatórios de atividades - Projetos Curriculares de Turma

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>4.2.</b> Utilizar e aplicar de forma concertada os recursos e as estratégias para a prevenção e o combate à indisciplina	- Implementação de ações com alunos e encarregados de educação no sentido do cumprimento das normas de conduta estabelecidas na legislação geral e nos documentos internos.	- Realização de uma ação anual de socialização que promova o desenvolvimento de atitudes e comportamentos positivos, a nível social.	- Nº de ações realizadas	- Registo de atividades realizadas
	- Fornecimento de informações ao EE respeitante à indisciplina.	- Informação do DT ao EE sempre que ocorra um comportamento desviante	- Número de informações aos EE	- Relatório da Direção de Turma
	- Reflexão conjunta sobre os problemas identificados e potenciais soluções, relacionados com a indisciplina.	- Promoção de uma ação de formação anual para PD e PND sobre Indisciplina	- Nº de ações realizadas	- Registo de atividades realizadas - Atas de Conselho de Turma
	- Aprofundamento do trabalho da tutoria e necessidade de implementar em alunos com dificuldades de integração e/ou comportamentos disruptivos	- Atribuição de tutorias aos alunos propostos de acordo com os recursos existentes	- Rácio entre o nº de tutorias atribuídas e nº de propostas	- Relatórios de tutorias
	- Alargamento do Projeto Espaço Cidadão	- Criação do Espaço Cidadão na Escola Secundária da Portela	- Espaço Cidadão na ESP	- Relatório do Espaço Cidadão

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>4.3.</b> Programar atividades de promoção de estilos de vida saudáveis	- Organização de atividades no âmbito da Educação para a saúde, nas vertentes da Sexualidade, Alimentação e Atividade Física, Consumo de Substâncias Psicoativas e Violência em Meio Escolar/Saúde Mental.	- Promoção de três ações/ atividades anuais sobre a temática no âmbito do PES	- Nº de ações	- Registo de atividades realizadas - Planificações - Plano Anual Atividades
	- Promoção de atividades que visam o contacto com a natureza	- Desenvolvimento de atividades no âmbito da Formação Cívica	- Número de aulas realizadas	- Projetos Curriculares de Turma
		- Desenvolvimento no âmbito da E. Física	- Número de atividades realizadas	- Relatórios
		- Realização anual de um acampamento	- Nº de participantes	- Relatório

**5. Princípio orientador:** Privilegiar a articulação vertical entre as diferentes escolas, os vários ciclos de ensino e anos de escolaridade

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
5.1 Articular atividades nos diferentes níveis e ciclos de ensino	- Promoção da interdisciplinaridade.	- Realização de atividades interdisciplinares	- Número de atividades realizadas	- Projetos Curriculares de Turma - Ata das reuniões Planificações - Plano Anual de Atividades
	- Promoção de atividades entre alunos de diferentes escolas e ciclos do Agrupamento	- Realização de atividades a definir		Relatórios de atividades
	- Promoção do ensino experimental das ciências	- Desenvolvimento de atividades nos Clubes de Ciências	- Número de turmas/alunos envolvidos	- Relatórios do Clube

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
<b>5.2.</b> Proporcionar aos alunos o seu desenvolvimento integral nas diversas áreas na perspectiva de fomentar a entreaajuda entre alunos	- Criação de um Projeto de apoio entre alunos	- Integração dos alunos mais novos e superação das suas dificuldades e desenvolvimento de competências	- Número de alunos envolvidos no projeto	- Registo de presenças dos alunos - Relatório do projeto

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida	Fontes
5.3. Apoiar candidaturas a estudos, projetos e programas, incluindo os ligados às novas tecnologias da informação.	- Valorização da participação em projetos inovadores.	- Candidatura a projetos propostos pelo ME	- Nº de candidaturas e de projetos desenvolvidos	- Relatórios de projetos
	- Utilização de novas tecnologias na produção de materiais.	- Dinamização de pelo menos 2 sessões anuais ligadas às TIC	- Nº de sessões realizadas	- Relatório de atividades
	- Utilização regular da plataforma Moodle	- Utilização da plataforma por professores e alunos	- Número de utilizadores da plataforma	- Relatório da Direção de Turma
		- Coordenação e Gestão da plataforma	- Número de disciplinas que em cada turma utiliza a plataforma	- Relatório do Coordenador da plataforma

## 6. Avaliação Anual do Projeto Educativo

### 1. Grelha de registo de consecução das estratégias definidas no Projeto Educativo.

Objetivos	Estratégias	Estratégias concretizadas	Estratégias parcialmente concretizadas	Estratégias não concretizadas
<b>1.1.</b> Proporcionar aos alunos um percurso escolar coerente, articulado e sequencial do pré-escolar ao 12º ano de escolaridade	- Articulação da Disciplina de Educação Física com a área de Expressão Física-Motora no 4º ano			
	- Articulação de conteúdos e competências das áreas curriculares entre os vários ciclos			
	- Caracterização do perfil do aluno que transita do pré-escolar para o 1º ciclo			
	- Perfil de competências no início do 1º ano			
	- Avaliação diagnóstica aos novos alunos do Agrupamento			
<b>1.2.</b> Promover uma melhoria dos resultados escolares, dos níveis de assiduidade e de pontualidade e manutenção dos níveis de	Promoção de registos facilitadores da análise dos resultados			
	Aferição de critérios para a formação de turmas			
	Designação do DT de acordo com um perfil de competências			

abandono escolar	Encaminhamento de alunos de acordo com o seu perfil vocacional			
	Aplicação do Estatuto do Aluno			
	Definição de estratégias de diferenciação pedagógica			
	Atribuição de APA a alunos com dificuldades de aprendizagem			
	Atribuição de Quadros de Valor e Excelência			
	Promoção da responsabilização dos Encarregados de Educação sobre o percurso escolar dos educandos			
	Exigência no cumprimento das normas constantes no Estatuto do aluno e Regulamento Interno			
	Definição das Metas 2015 por disciplina			
<b>1.3.</b> Desenvolver as competências de literacia de informação, de pesquisa e trabalho autónomo dos alunos	Organização de projetos e ações que visem a promoção da literacia			
	Dinamização das Bibliotecas Escolares			
	Promoção da articulação entre a BE e as várias disciplinas, áreas curriculares e serviços			
	Promoção das TIC			

<b>1.4.</b> Promover a equidade e o sucesso educativo dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.	Aplicação do Dec. Lei 3/2008			
	Implementação das medidas educativas preconizadas no PEI			
	Reforço das parcerias			
<b>1.5.</b> Promover a valorização profissional do pessoal docente e não docente	Identificação das necessidades de formação			
	Divulgação da oferta de formação			
<b>2.1.</b> Melhorar a comunicação vertical e horizontal	Elaboração do Manual de Acolhimento para PD, PND, alunos e EE			
	Deteção de problemas e sugestões de melhoria apresentadas nos vários estabelecimentos de ensino			
	Divulgação de atividades realizadas e a realizar através de uma rede social como o Facebook			
	Divulgação e afixação de informações			
	Realização de reuniões periódicas da direção com os diversos elementos da comunidade educativa			
	Criação e atualização do portal sobre legislação na página do Agrupamento			

<b>2.2.</b> Reforçar as lideranças intermédias	Responsabilização das estruturas de coordenação pelas funções estabelecidas no DL 75/2008, art.º 42, reforçando a sua autonomia na coordenação e implementação das atividades			
	Articulação entre a Equipa de Direção e os Coordenadores de Escola			
<b>2.3.</b> Promover o envolvimento da comunidade educativa nas atividades do Agrupamento	Dinamização de clubes, feiras e exposições temáticas.			
	Dinamização do dia do Agrupamento			
	Dinamização da Semana da Leitura			
	Concretização das atividades previstas no PAA			
	Fomento de atividades que promovam a ligação entre a Escola e a Comunidade			
<b>3.1.</b> Zelar pela conservação e melhoramento dos espaços escolares e dos equipamentos	Manutenção periódica dos espaços e equipamentos			
	Promoção e desenvolvimento de projetos de melhoria			
	Promoção do envolvimento dos alunos na melhoria do espaço escolar			
	Promoção de ações de sensibilização do espaço escolar			
<b>3.2.</b> Reforçar as medidas	Reforço da vigilância no recinto escolar			

de segurança	Melhoramento dos mecanismos de entrada/saída dos alunos			
	Cumprimento do plano de evacuação			
	Sensibilização para a segurança			
<b>4.1.</b> Promover uma cultura de cidadania	Promoção de ações e iniciativas que incentivem os valores éticos da pessoa humana, da democracia, da liberdade responsável, solidariedade e autonomia.			
	Promoção de iniciativas no âmbito da formação cultural.			
<b>4.2.</b> Utilizar e aplicar de forma concertada os recursos e as estratégias para a prevenção e o combate à indisciplina	Implementação de ações com alunos e encarregados de educação no sentido do cumprimento das normas de conduta estabelecidas na legislação geral e nos documentos internos.			
	Fornecimento de informações ao EE respeitante à indisciplina.			
	Reflexão conjunta sobre os problemas identificados e potenciais soluções, relacionados com a indisciplina.			
	Aprofundamento do trabalho de tutoria e necessidade de a implementar em alunos com dificuldades de integração e/ou comportamentos disruptivos			
	Alargamento do Projeto Espaço Cidadão			
<b>4.3.</b> Programar atividades de promoção de estilos de	Organização de atividades no âmbito da Educação para a Saúde, nas vertentes da Sexualidade, Alimentação e Atividade			

vida saudáveis	Física, Consumo de Substâncias Psicoativas e Violência em Meio Escolar/Saúde Mental.			
	Promoção de atividades que visam o contacto com a natureza			
<b>5.1</b> Articular atividades nos diferentes níveis e ciclos de ensino	Promoção da interdisciplinaridade.			
	Promoção de atividades entre alunos de diferentes escolas e ciclos do Agrupamento			
	Promoção do ensino experimental das ciências			
<b>5.2.</b> Proporcionar aos alunos o seu desenvolvimento integral nas diversas áreas na perspetiva de fomentar a entre - ajuda entre alunos	Criação de um Projeto de Apoio entre alunos			
<b>5.3.</b> Apoiar candidaturas a estudos, projetos e programas, incluindo os ligados às novas tecnologias da informação.	Valorização da participação em projetos inovadores			
	Utilização de novas tecnologias na produção de materiais.			
	Utilização regular da plataforma Moodle			

Nota: Depois do registo feito na grelha, no final de cada ano letivo, elaboram-se textos, desenvolvendo os itens abaixo indicados.

2. Reflexão sobre as estratégias concretizadas:
  
3. Reflexão sobre as estratégias parcialmente concretizadas:
  
4. Explicação das estratégias não concretizadas:
  
5. Propostas para consecução plena dos objetivos definidos no Projeto Educativo: